

MECANISMOS UTILIZADOS PELAS ACELERADORAS: COMO INFLUENCIAM O PROCESSO EMPREENDEDOR DAS STARTUPS?

THOMAZ MARTINS DE AQUINO

INSPER INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA (INSPER)

GABRIELA ORTIGOSSA AZENHA

INSPER INSTITUTO DE ENSINO E PESQUISA (INSPER)

TALES ANDREASSI

ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS DE SÃO PAULO (FGV-EAESP)

FERNANDA ARREOLA

Agradecimento à órgão de fomento:

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

MECANISMOS UTILIZADOS PELAS ACELERADORAS: COMO INFLUENCIAM O PROCESSO EMPREENDEDOR DAS STARTUPS?

Introdução

O empreendedorismo é considerado o motor da economia. Para desenvolver startups, o indivíduo empreendedor pode recorrer a estruturas de apoio e suporte, como as aceleradoras de startups (PAUWELS et al., 2016). Os programas de aceleração são muito heterogêneos e há uma escassez de conhecimento empírico e teórico sobre seus direcionadores (BIRDSALL et al., 2013), o que oferece uma oportunidade para pesquisas acadêmicas desenvolverem uma compreensão sobre o impacto de tais programas nos empreendimentos acelerados (COHEN; BINGHAM, 2013).

Problema de Pesquisa e Objetivo

O problema de pesquisa a ser respondido neste estudo é “Como as aceleradoras influenciam o processo empreendedor de startups aceleradas?”. Além desta pergunta central, é respondida à pergunta auxiliar: “Quais os mecanismos usados pela aceleradora para influenciar tais mudanças?”. Dessa forma, o objetivo deste estudo de casos múltiplos é entender as influências da aceleradora no processo empreendedor de uma startup acelerada. Com objetivos secundários de entender os mecanismos pelos quais a aceleradora influencia tais mudanças.

Fundamentação Teórica

Na Fundamentação teórica foram abordados 2 temas principais: A definição das aceleradoras e o impacto que estas têm sobre as startups. De modo geral, aceleradoras são definidas como organizações que visam acelerar um empreendimento em um curto espaço de tempo, fornecendo educação e conexões a um grupo de startups durante programas intensivos (HALLEN et al., 2014; KANBACH; STUBNER, 2016). Já em relação ao impacto das aceleradoras nas startups podemos citar 3 principais formas: ampliação dos recursos; aceleração do aprendizado; conexão com redes de negócio (COHEN; BINGHAM, 2013).

Metodologia

Este trabalho realiza um estudo qualitativo de múltiplos casos (EISENHARDT, 1989; YIN, 2015), analisando a influência dos programas de aceleração em startups, com foco na relação entre as startups e a aceleradora Darwin Startups. Foram selecionados 3 casos para análise, com coleta de dados por observação em campo durante 3 meses. A análise identificou os mecanismos utilizados pela aceleradora, incluindo mecanismos de segunda ordem para apoiar as startups. Uma análise cross-case foi realizada para encontrar semelhanças e diferenças entre os casos estudados.

Análise dos Resultados

Identificaram-se 8 mecanismos utilizados pela aceleradora para influenciar o processo empreendedor das startups. Divididos em diretos e indiretos, são eles: capacitação, direcionamento, acompanhamento, pressão por resultados, conexões, recursos, legitimidade e segurança psicológica. Esses mecanismos orientam a identificação de oportunidades, interação com clientes e stakeholders, acesso a recursos e expectativas financeiras.

Conclusão

Aceleradoras influenciam diretamente e indiretamente o processo empreendedor, oferecendo orientação e suporte. Identificaram-se quatro mecanismos de orientação: direcionamento, capacitação, acompanhamento e pressão por resultados. Quanto ao suporte, encontraram-se conexões, recursos, legitimidade e segurança psicológica. Um modelo explicativo sintetiza esses 8

mecanismos, proporcionando nova perspectiva na relação aceleradora-startup. O estudo destaca a importância de compreender a influência da aceleradora no processo operacional das startups.

Referências Bibliográficas

PAUWELS, C.; CLARYSSE, B.; WRIGHT, M.; VAN HOVE, J.. Understanding a new generation incubation model: The accelerator. *Technovation*, 2016. HALLEN, B. L.; BINGHAM, C. B.; COHEN, S. L. Do Accelerators Accelerate? A Study of Venture Accelerators as a Path to Success. *Academy of Management Proceedings*, 2014. KANBACH, D. K.; STUBNER, S. Corporate accelerators as recent form of startup engagement: The what, the why, and the how. *Journal of Applied Business Research*, 2016. HOCHBERG, Y. V. Accelerating Entrepreneurs and Ecosystems: The Seed Accelerator Model. *NBER Innovation Policy & the Economy*, 2016